Anno de 1845. **Sexta feira 11 de Julho.** **Anno XX N. 151.**

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Lua nova a 4 as 2 h. e 10 min. da tarde.
Crescente a 12 aos 3 minutos da tarde.
Lua cheia a 19 as 3hor. e 43 min. da man.
Mingoante a 26 a 1 hor. da minhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 h. e 6 min. da manhãa.
Segunda as 10 h. e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda S. Pulqueria, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
8 Terça S. Procopio, aud. do J. de D. da 1. v. e do J. dos Feitos.
9 Quarta S. Cyrillo, aud. do J. de D. da 3. vara.
10 Quinta S. Jannario, aud. do Juiz de D. da 2. vara, e do J. M. da 1. e 2. v.
11 Sexta S. Sabino, aud. do J de D. da 1. v. do civel, e dos J. dos Feitos.
12 Sabbado S. Felix, aud. do J. de D. da 2. vara.
13 Domingo S. Anacleto.

CAMBIOS NO DIA 10 DE JULHO.

Cambio sobre Londres. . . . 25 ½ a 25
» » Pariz 370 réis por franco.
» » Lisboa 120 por 100 de prem.
Desc. de let. de boas firmas 1 ¼, 1 ½ p. %.
Ouro - Onças hespanholas 31$500 a 31$800
» Moeda de 6$400 vel. 18$000 a 18$100
» » de 6$400 nov. 17$800 a 18$000
» » de 4$000 . . 9$500 a 9$700
Prata - Patacões . . . . 1$950 a 1$970
» Pesos Columnares . 1$960 a 1$980
» Ditos Mexicanos . 1$940 a 1$990
» Moedas de 2 patac. 1$780 a 1$800
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

Quartel-general na cidade do Recife, 10 de julho de 1845

ORDEM DO DIA N.º 42.

D'ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas se transcreve o officio, que abaixo segue, do Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia, para que tenha a devida execução.

« Illm. e Exm. Sr. — Devendo ter lugar a posse do Exm. presidente nomeado para esta provincia, Antonio Pinto Chichorro da Gama, no dia 11 do corrente pela uma hora da tarde no palacio deste governo, haja V Exc de ordenar, que a tropa de linha, que poder marchar, se reuna ás duas legiões da guarda nacional deste municipio, sob o commando do commandante superior Francisco Jacintho Pereira, para fazer as honras e continencias ao referido Exm. presidente. E V. Exc. comparecerá com todos os officiaes das differentes classes do exercito, existentes nesta cidade, a fim de assistirem á posse. Deos guarde a V Exc Palacio de Pernambuco, 9 de julho de 1845—*Manoel de Souza Teixeira.*—Illm e Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, *Antonio Correia Seára.* »—*José da Silva Guimarães*, ajudante de ordens.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

HISTORIA DO CONFLICTO ENTRE AS DUAS CAMARAS.
(*Continuação do n. antecedente*).

CAMARAS DOS DEPUTADOS.

Sessão do dia 16.

O Sr. França Leite pronunciou-se a favor do parecer da commissão especial.

O Sr. Gonçalves Martins: — Sr. presidente, a commissão e os oradores que a teem sustentado teem declarado a intelligencia do artigo 61 da constituição tão facil, tão clara, tão liquida, que se admirão que alguma intelligencia contraria se possa dar; ouvi mesmo que era uma intelligencia ao alcance de um menino de escola.

Srs., esta exageração póde dar lugar a desconfiança, porque tanta clareza allegada poderá fazer acreditar que a nobre maioria não está no seu estado normal, no seu sangue frio habitual, quando entra n'esta discussão.

Um Sr. deputado: — Não foi isto o que se disse.

O Sr. Gonçalves Martins: — O mesmo parecer da commissão avança o que agora repito, e para justificar-me elle sobra. Eu declaro que, longe de encontrar na materia esta clareza que se inculca, entendo o artigo 61 de diversa maneira; e com consciencia e profunda convicção, em qualquer posição em que me ache, em quanto Deos me conservar a razão e a intelligencia, terei de pensar da mesma maneira que hoje, á cerca do sentido que colho do citado artigo. Neste estado de convicção imagino que cada um de nós possa pensar differentemente; mas revolta-me tanta certeza, tanta facilidade e tanta clareza do lado opposto. Sr. presidente, eu vou mostrar que o negocio não he tão liquido, nem a intelligencia da nobre maioria tão indisputavel: aqui está um parecer ou trabalho de uma commissão mixta de ambas as camaras na organisação de um regimento commum para os casos de reunião da assembléa geral; assignárão este trabalho homens politicos, senadores ou deputados, muito notaveis pela sua instrucção e serviços, e alguns destes autores da nossa constituição, e como taes mais habilitados para lhe darem a genuina intelligencia. Neste trabalho se consagra a intelligencia que ao artigo 61 damos nós que combatemos o parecer. Ora, se assim he; se esta parte do trabalho das commissões reunidas foi assignado unanimemente.......

O Sr. Antão: — Unanimemente, não.

O Sr. Gonçalves Martins: — . . . . . . unanimemente, pois que os poucos que se assignárão vencidos o fizerão sómente em quanto á promiscuidade na votação, que era o pomo de discordia da época; continuo, se este trabalho foi unanimemente assignado; se tão notaveis parlamentares, de cuja autoridade em grande parte não podeis libertar-vos, assim entendêrão com nosco a constituição, como hoje se nos diz que a intelligencia identica he um contrasenso á boa razão e a intelligencia trivial da lettra do artigo?

Aqui está o artigo 44 deste regimento a que me refiro: peço attenção: —

« Para a reunião das camaras, no caso do artigo 61 da constituição, faz-se indispensauel não só o convite de uma, como o consentimento da outra camara, precedendo discussão. »

Este artigo foi approvado pelo senado: vê-se pois que esta absurda intelligencia foi tambem já a que teve aquelle cargo politico naquella epoca (1827). Eu não quero, entenda-se-me bem, que isto sirva de argumento para apoio de minha opinião; mas deve servir para contestar a facilidade inculcada da contraria intelligencia.

Este artigo, approvado pelo senado com todo o regimento, veio para esta casa, onde não consta ter soffrido opposição alguma. O regimento cahio, he verdade, ou foi rejeitado unanimemente; porem, não constando que o fosse por causa do artigo 44, devo suppor que o foi em consequencia do artigo 48, o da votação promiscua, que era a questão da epoca.

Confessemos portanto que muita gente de boa fé tem entendido a constituição d'esta maneira; confessem os nobres deputados que o senado já entendeo assim a constituição quando approvou o regimento commum.

Este regimento foi rejeitado, nomeou-se outra commissão, e a nova commissão, fazendo um novo regimento, não tocou neste ponto; mas, sabendo nós que não foi objecto de questão, que pudesse levar o senado a reformar o que tinha proposto, e sabendo nós que não houve um objecto de duvida que pudesse leval-o a isto, devemos concluir da sua omissão que o regimento commum, tratando da maneira por que se devião conduzir as duas camaras reunidas, era extemporaneo, ou sahia fora dos limites de sua missão quando dizia o que se devia fazer antes desta reunião. Se o regimento commum era unicamente para o que se devia fazer quando as camaras estavão reunidas, e a maneira de se deliberar, então aquelle artigo era intromettido onde não devia entrar. He o que se póde concluir; excepto se, como disse, a retirada tivesse provindo de opposição, o que se não prova.

Direi ainda poucas cousas á cerca da intelligencia litteral do artigo 61, que aliás tem sido exuberantemente tratada pelos meus amigos que me precedêrão.

Sr. presidente, disserão os nobres deputados que a palavra—requerer—, de que a constituição se serve, não póde ser entendida no sentido vulgar, isto he, como empregada por um inferior para o superior, porque a camara he em tudo igual ao senado; devendo-se sim entender no sentido obrigatorio de exigir, mas usado por cortezia e polidez. A palavra—requerer—póde ser empregada por tres diversos modos; ou, como he mais recebida, de um inferior para o superior, ou aquelle competente para deferir-lhe; ou como convite de igual para igual; ou como uma exigencia. Pela primeira, a camara recusante he supposta subordinar-se á outra; pela segunda, conserva sua igualdade e independencia; pela terceira, ganha sobre a outra, com prejuizo desta independencia e igualdade. Assim explicado, passemos ao resto de minha argumentação.

Qual he a indole de nosso systema representativo? Creio que esta indole na factura das leis he que nenhuma lei se faça sem o consentimento das duas camaras (*apoiados*); qualquer das camaras tem um veto, e nada póde passar sem o consentimento dellas.

Ora, ahi está a fusão. Qualquer que seja o desenvolvimento que queirão dar á constituição na sua execução, nunca hão de offender o principio de que nunca uma lei subirá á sancção sem o voto das duas camaras. Sendo assim, Srs., se a intelligencia que os nobres deputados derem ao artigo 61, dada a intelligencia da votação promiscua, fôr contraria a este principio; se isto se seguir da escolha que fizerem os nobres deputados da ultima das tres especies que estabeleci, desnaturado fica o systema constitucional. Se não houvesse votação promiscua, se as camaras votassem separadamente, como acontece em outras partes, nenhum receio haveria de que passasse uma lei sem o accordo das duas camaras, mas, visto que ha votação promiscua, póde uma lei passar sem o voto de uma das camaras.

Ora, o meio de remediar de alguma maneira os inconvenientes do que foi já occorrido á cersa da promiscuidade, he a liberdade de cada uma das camaras se prestar a esta fusão; porque cada uma dellas, sabendo a contingencia a que se subjeita, e subjeitando-se de facto á reunião, está pelo que se resolver nella, e implicitamente subjeitou a sua vontade á deliberação commum: mas, se fôr levada á fusão contra sua vontade; se a sua maioria fôr vencida, não se dá o caso de ter passado directa ou indirectamente sem seu voto uma lei que vai ser apresentada á sancção do Imperador.

Procurão os nobres deputados sahirem-se por uma tangente inadmissivel, quando dizem que a camara requerida, tendo uma vez reconhecido a vantagem do projecto de lei pelo facto de lhe ter feito emendas, em vez de o rejeitar, escusado he que, quando requerida, vote segunda vez sobre este objecto.

Sr. presidente, se assim se pudesse argumentar; se quem uma vez reconheceo a utilidade do projecto, com abstracção de suas modificações, não pudesse deixar de admittir sempre esta vantagem, ninguem estaria mais no caso de não dever deliberar sobre este ponto, do que a camara iniciante. O senado v. g., no caso presente, poderia julgar que o projecto das relações não era lá de uma vantagem transcedente; elle portanto o não teria proposto: como porém a camara dos deputados lh'o enviou, para não o rejeitar, procurou melhoral-o, e destruir, segundo sua maneira de o encarar, o inconveniente que encerrava. Acho pois que o reconhecimento da vantagem do projecto he mais explicito da parte da camara autora, a qual comtudo vota segunda vez sobre a sua vantagem: que digo eu? Vota, ainda depois de a reconhecer por esta segunda vez, sobre o arbitrio da opportunidade do convite para a sessão. Dizem porem os nobres deputados que a camara autora não tinha ainda pronunciado seu juizo sobre as emendas, e he o que faz quando vota pela vantagem e opportunidade do convite: creio que mais forte he á razão que assiste á camara recusada; porque, se aquella não tinha pronunciado ainda seu juizo sobre as emendas, esta tinha-o feito explicitamente, reprovando os artigos que estas emendas substituem; he ella portanto forçada a contingencia de os admittir, tendo-os uma vez reprovado. A camara recusante tem presentes as contingencias da passagem das emendas ou dos seus artigos que ellas substituirão, e delibera que, apezar disto, convem que o projecto passe por uma ou outra forma; porém, se a recusada não deliberar na presença destas contingencias, o partido he desigual.

Sr. presidente, se a constituição, no artigo 61, tivesse disposto que o reconhecimento da vantagem fosse acto somente da camara recusante, e que a elle se seguisse infallivelmente a fusão, eu diria que era uma desigualdade, uma inconveniencia; porém, dispor que depois ainda deste reconhecimento ficasse á camara recusante o arbitrio de pedir a fusão, e obrigar a outra camara a prester-se a isto, seria, a meu ver, uma atrocidade; seria o desmancho do equilibrio constitucional.

Esta intelligencia traz outros inconvenientes bastante graves; a perfeição das leis teria de soffrer, ou antes muitas leis deixarião de passar, porque o senado, v. g., que he menos numeroso, e soffre desvantagem na fusão, receiar-se-hia mitas vezes de admittir uma lei melhorando-a, e preferiria reproval-a totalmente, para livrar-se da contingencia de ver passar sem seu voto uma disposição que entendesse prejudicial ao paiz.

A constituição, Sr. presidente, não deo a infallibilidade de politica a algum dos tres ramos do poder legislativo, nem a dous; deo-a a todos tres; e só com o concurso delles todos quiz que se fizesse uma lei. Não importa que o governo esteja unido com a camara em opposição ao senado; ambos estes, camara e governo, pódem estar em erro, já o teem estado, e a constituição confia tambem ao senado a sustentação da ordem e das instituições. Nós vimos já, durante uma longa minoridade, os excessos que aquella união causára, e reconhecemos os muitos que poderia ainda ter produzido, se a providencia nos não soccorresse! De qual das hypotheses podem resultar maiores inconvenientes — da demora ou retardamento de uma innovação, ainda que muito util, que he o que se póde seguir de nossa intelligencia, ou da precipitação de uma medida desastrosa? — Na primeira hypothese, a illustração, a força da opinião, a constancia, tudo emfim ajudara a reconquistar o bem; na segunda, que de males irreparaveis! Não vemos que a primeira hypothese se reproduz constantemente nas nações mais felizes e mais bem governadas? não presencia a humanidade que por vezes medidas da mais alta justiça, medidas que importão a felicidade de milhões de subditos, são retardadas annos e seculos? e onde isto se observa, nas nações onde isto se passa, a felicidade não marcha com a prosperidade? Vêde-o em Inglaterra, que entretanto he a primira nação do mundo; talvez, entregue á sofreguidão e aos embates das paixões de momento, não passasse de uma nação de pescadores. (*Apoiados*).

Entre nós tudo se quer fazer em um dia; não se quer vencer pelo tempo, pelo trabalho e pela illustração; soffre-se obstaculo, seja este destruido, marche-se! Quando se der o caso de não poder ser a camara temporaria dissolvida, como já se deo durante a minoridade, onde o correctivo contra esta camara em um momento de effervecencia? A sociedade brasileira não podera ser nessa occasião présa da demagogia desenfreada? (*Apoiados*). Não se vio já o senado excluido de intervir na reforma da constituição? não se vio este corpo, curvando-se a torrente, tolerar este abuso? Eu fallo agora com os nobres deputados, que, contrarios hoje a minha opinião, commigo se unirão para protestar em 1834 contra esta que suppuzemos invasão. Se o senado não abusou ainda ate hoje; se abusos se tem dado da nossa parte, como argumentar sómente com os abusos do senado? Houve já um tempo em que a camara dos deputados era o unico podér no paiz; os outros dous ramos permanecião sem acção; demos graças á Providencia de ter o Brasil escapado da crise, e evitemos sua repetição.

A constituição, confiando mais especialmente á camara dos deputados outra tarefa, parece que quiz com especialidade tambem confiar ao senado a guarda desta constituição, que podia succumbir em alguma crise violenta; e tanto confiou nelle, que ate o incumbio de reparar os esquecimentos do proprio executivo, como quando lhe recommenda a convocação da nova camara, no caso de não ter sido em tempo convocada.

Para conseguir seu fim, a constituição quiz que para a elição dos senadores se dessem as mãos os dous elementos — a corôa e o povo —; desde este ponto começão os correctivos indirectos, que pódem bem supprir a falta do que não enxerga a nobre maioria; o equilibrio começa desta mixta concurrencia. A idade do eleito, as qualidades que deve ter, sua independencia, sua posição garantida, e mais que tudo sua não interrompida existencia, alimentada por continuas e parciaes substituições, completão o systema de correctivos que a constituição creou.

Um Sr. deputado: — Melhor he acabar logo com a camara dos deputados.

O Sr. G. Martins: — Não he esta a conclusão que se deve tirar; nem se acabe com a camara dos deputados, nem se nullifique o senado: respeitem-se ambos, cumprindo assim a constituição. O senado, Sr. presidente, não he composto de uma so opinião, em uma só epoca, por uma só influencia; não representa o interesse de momento, nem a gratidão de um beneficio recebido em uma só epoca e de uma só pessoa: he filho de muitas paixões, resultado de muitos interesses, producto de tempos diversos, de esforços e beneficios ate mesmo contrarios: esta camara pois difficilmente se tornará facciosa, ella o parecera quando combater as exageroções, as quaes outros classificárão, talvez mais rezoavelmente, de facção. Sendo ambas as camaras differentes em sua organisação, eleição e substituição, achou a constituição que somente deveria crear contra as exagerações e desvios da camara temporaria um correctivo extraordinario, qual he o da dissolução.

Com estas ideias, Srs., quando ouço nesta casa que o senado he faccioso, e que esta camara occupa hoje a posição de conservadora; esta camara, que pelo menos foi eleita durante as paixões mais violentas, que foi precedida do anniquilamento total do estado anterior do paiz, anniquilamento realisado rapida e violentamente; da qual uma parte da nação foi expellida, porque não está representada; quando, digo, ouço semelhante proposição, disponho-me a não me admirar de mais nada que ouça para o futuro!! Seraõ sim os nobres deputados conservadores, mas dos seus interesses, do seu partido e das paixões que os trouxerão para este lugar.

Concluo declarando que voto contra o parecer; e perante o paiz, que me ha de ouvir, declaro que voto com uma consciencia religiosa. (*Apoiados*).

Depois da grande questão, que desde quarta-feira se ventila na camara dos deputados pelo motivo de não haver o senado annuido a fusão requerida por aquella camara, o unico facto digno de nota he o desmentido que o *Commercio* de Porto Alegre da ao boato de haver sido assassinado o brigadeiro Bento Manoel Ribeiro. — Congratulamo-nos pois com todos os amigos do throno e do Brasil.

(*Sentinella da Monarchia*).

PERNAMBUCO.

SYNOPSE DOS APURADOS TRABALHOS DA VICE-PRESIDENCIA DESTA PROVINCIA.

Conclusão do dia 7.

Sob esta data o orgão official do Sr. Manoel de Souza publica o seguinte officio de 8, em que o delegado do 2.º districto desta cidade communica a vice presidencia o que colhêra em sua viagem a S. Lourenço: he um desmentido solemne á folha official, que nem por esse caracter se mostrou, senão menos mentirosa, ao menos informada com mais exactidão Parece que a folha official não se deo por achada desta minudencia, nem ella, nem *elle*, louvado seja Deos!

Illm. e Exm. Sr —Em cumprimento a portaria de V. Exc. de 6 do corrente em que me ordenava, que com a maior urgencia tomasse conhecimento do horroroso attentado perpetrado na pessoa do infeliz João Carneiro de Albuquerque Junior, subdelegado da freguezia de S. Lourenço, donde lhe resultou a morte, dirigi-me á aquella povoação, no mesmo dia, pelas seis horas da tarde com uma fôrça do cavallaria de 26 praças, commandadas por um official do mesmo corpo, onde cheguei pelas 9 horas da noute; e feitas as pesquizas necessarias, pude colher que no dia 6 pelas 9 horas da manhãa, estando o infeliz João Carneiro a ouvir missa na capella-mór da igreja matriz, descêra do côro por uma columna o preto João da Gama, e se encaminhára ao altar á fallar ao vigario, e sendo estorvado pelo sacristão, suspendeo os passos, até que se concluio a missa Depois do que se encaminhárão para a sacristia o vigario, sacristão João Gomes, professor Aureliano de Pinho Borges, e subdelegado, aos quaes acompanhou o mesmo João da Gama, que lançando se inexperadamente aos pes do vigario lhe pedio que o valesse, porque o querião prender; entretanto descobrio se-lhe uma faca de ponta, que trazia ao peito, e sendo-lh'a pedida pelo mesmo vigario entregou com alguma repugnancia, pelo que recebeo pelo subdelegado ordem de prisão. Passados alguns momentos o assassino apoderou-se da mesma faca, que estava depositada em cima de um caixão entre o vigario o o mesmo subdelegado, dirige-se a este e crava-lhe duas punhaladas, das quaes falleceo immediatamente; perecendo tambem o assasino de quatro tiros, que lhe sahirão d'entre o povo, quando tratava de evadir se perseguido pelo clamor publico. Cumpre me ainda observar a V. Exc., que durante a lucta entre o subdelegado e o assassino forão por este levemente feridos o sacristão e professor, que pretendêrão evitar tão nefando crime, como tudo verá V. Exc dos officios juntos. He o que tenho a levar ao conhecimento de V. Exc. a cerca do conteúdo na citada portaria: significando lhe mais, que por julgar necessario fiz destacar naquella povoação uma fôrça de oito praças, composta de 3 soldados de cavallaria e 5 guardas nacionaes do mesmo lugar, commandada por um inferior daquelle côrpo ate a segunda ordem de V. Exc. Deos guarde a V. Exc. por muitos annos. Delegatura do 2.º districto do termo do Recife, 8 do julho de 1845.—Illm. e Exm. Sr. commendador Manoel de Souza Teixeira, dig. vice presidente da provincia de Pernambuco. — *Filippe Carneiro de Olinda Campello*, delegado.

Dia 8.

177 a 197.º actos —Demissão do promotor do Recife B. A. de M. Taques, e do da Boa Vista João de Souza Reis: —nomeações de Luiz Jose de Sampaio e Augusto José Peixoto para os substituir, e de Manoel Claro Gonçalves Guerra para o Limoeiro, que o Sampaio deixava vago.—Communicações destes actos de salvação do estado.

Acabou-se emfim a briga sobre esta broa de pão-de-ló; veremos se os dentes que a hão de devorar são na verdade dignos della.

198 a 209. —Reforma do tenente coronel chefe do 3.º batalhão do Bonito João Barbosa Maciel e do major da respectiva legião Ignacio José Coelho; dos seguintes officiaes do 5.º batalhão dos Afogados; ajudante Francisco Joaquim Machado, capitão da primeira companhia Mathias de Albuquerque e Mello, tenente Semião Correia Cavalcanti Macambira, alferes Jose Luiz Lins e Antonio Martins de Carvalho; alferes da terceira companhia Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa e Manoel de Jesus Jordão Caldeira; da quarta companhia, capitão Francisco Xavier Lins Cavalcanti, alferes Manoel Joaquim de Miranda; da quinta companhia, capitão Luiz do Rego Barreto, tenente Antonio Gonçalves de Moraes, alferes Francisco Gonçalves dos Santos; da sexta companhia, tenente Theofilo de Souza Jardim, alferes Antonio Jacintho Pessoa; do tenente-coronel do 1.º batalhão de Olinda Francisco de Paula Souza Leão —nomeações de tenente-coronel do 3.º batalhão do Bonito a Manoel da Silva e Souza; de tenente coronel do 1.º batalhão de Olinda a Jose Joaquim de Almeida Guedes; e de major da legião do mesmo municipio á Candido Emigdio Pereira Lobo: — communicações deste galope e contradança

210 a 212. —Suppressão da cadeira de primeiras lettras da Lagôa-do-Carro.

213.—Communicação á pagadoria militar de haver sido nomeado Ignacio Francisco Martins para ajudar os trabalhos de sua escripturação no impedimento do escrivão e official, vencendo 1,000 reis nos dias uteis.

214.—Accusa recepção do officio do commandante das armas que acompanhou o mappa das praças fallecidas no hospital, no 1.º semestre deste anno.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Apanhado em flagrante, como tantas vezes, o gran orgão official, e no mesmo dia em que elle, ainda que

a modo de surrelfa, exibia a prova authentica da sua infamissima mentira, tem esse cubo official o arrojo de dizer com as bochechas enchadas, em *alto e bom som*, como se na praia houvera alguma cousa que não fôra *alto e bom*, que nunca houve intenção de um tal requerimento a cerca do que quer que fosse sobre a presidencia do Exm. Chichorro da Gama! Safa! Pois a palavra *honrada* dos *honrados* redactores do grão-pasquim ainda serve para alguma cousa? Uns entes que só são conhecidos pelas suas mentiras e infamias, e por mais nada e por ninguem mais, pódem valer alguma cousa? E que dirão elles ao pasquimzito que hoje appareceo em muitos lugares? Provavelmente o mesmo que já a respeito de outros teem dito sempre com aquelle mesmo descaramento que he aquella graxa. Mas quem os acreditará? Ora, aqui vai um dos pasquins que me chegou às mãos, e consta-me que outros erão seguidos de mais algumas phrases, proprias de praieiros, como— *morrão Bahianos, etc. etc.*

« As armas, meus patricios, para sustentarmos o « nosso digno Souza Teixeira. »

Confiado no acerto de suas medidas de salvação publica, ou limpeza de caminhos, como diz o seu orgão official, o Manoel de Souza assentou de dar por findos os seus trabalhos, e depôr a vassoura e rodo, com o que havia feito até hontem. Ficárão com isso mui zangados os rapazes, porque, fossem quem fossem os successores, querião elles ao menos que a guarda nacional da cidade não ficasse em mãos de baronistas; mas taes erão os candidatos que o mesmo Manoel de Souza, parece que teve um assomo de vergonha, e não quiz estar por isso; valha a verdade, pois eu duvido.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O brigue-escuna brasileiro *Fama* que chegou hontem à este porto, procedente do Rio-de-Janeiro, com 11 dias de viagem, dá noticia de haver o senado sustentado a sua denegação à fusão das camaras; e que o Exm. ministro da fazenda pedira a sua demissão, dando logo parte de doente.

Communicados.

O vapor, chegado do Sul segunda-feira 17 do corrente, trouxe-nos duas importantes noticias: uma que o Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente nomeado para esta provincia, havia partido a 18 de junho, e devia aqui estar a cada hora: venha embora S. Exc., que lhe não invejamos a sorte. A outra he uma nuvem negra, que engrossa sobre nossas cabeças, e que póde dar de si funestas tempestades. Havia o senado estreitado um pouco as malhas da grande pescaria, com que os praieiros pretendião apanhar grandes, e gordos peixes, pondo algumas emendas a lei que cria relações nas provincias de Minas e Rio-Grande-do-Sul: voltando a lei assim emendada para a camara dos deputados, fôrão rejeitadas as mais importantes emendas, aquellas que mais prejudicavão os interesses dos *maritacacas* do Sr. Antonio Carlos, dos quaes está amojada a camara quatrienal. Como porém o projecto lhes era tão vanjatoso, assim decidio a votação da camara, e em conformidade do artigo 61 da constituição requereo-se, por meio de uma deputação, ao senado a juncção das duas camaras em assembléa geral, para serem discutidas as emendas rejeitadas, e decidir-se o que se entendesse melhor. O senado não entendeo que fosse tão vantajoso o projecto que valesse a pena recorrer a esse meio, e que pelo contrario no estado actual das finanças do imperio era prejudicial, e resolveo, por 19 votos contra 14, não annuir a esse convite, e nesta conformidade respondeo a camara dos deputados.

Lida na camara a resposta do senado, houve uma furibunda explosão: não parecião gente, não, porém furias desatadas do averno, sobresahindo entre todos o *indefectivel* Joaquim Nunes Machado, que, com todos os ares de um desacisado esfusiote, lançou sobre a camara vitalicia uma enfiada de insultos, improperios, e ameaças, que bem o qualificavão para digno companheiro do ex-deputado Navarro. Disse que o senado era revolucionario; que déra um golpe de estado, nullificando a camara dos deputados, cujo comportamento em uma discussão tão séria e momentosa mostrou que estava allienada, sega de paixão, e incapaz de deliberar: no anno de 30 não houve tanta indignidade, e assim mesmo bem funestas forão as consequencias da exageração dos principios. Em fim decidio-se a nomeação de uma commissão especial, a qual em breves audiencias apresentou um parecer cheio de palavras ôcas, miseraveis sophismas, em que resumbra a falta de reflexão, e madureza propria dos mocos inexperientes, e escaldados, de que ella se compunha: he uma verdadeira faina de funambulos! Oxalá não fosse senão isso! Mas he um verdadeiro furor demagogico, que, se levar a sua à vante, ficará nullificado o senado, deixando de existir como um facto, e só como uma esteril theoria; a camara dos deputados tornar-se-ha tambem de facto a unica potencia, (e essa irresistivel) no estado, e a corôa, destituida da protecção de um côrpo intermedio entre ella e a camara quatrienal, será levada de rojo pelos furiosos embates da pura democracia em delirio.

O forte dessa commissão especial, e que a camara decidio, foi que o senado não tem vontade, nem juizo a formar desde que a camara dos deputados entendeo que o projecto he vantajoso: o senado que, segundo o padre Muniz Tavares, não he infallivel, deve ficar acreditando de fé, que o projecto he vantajoso, porque a camara dos deputados, que he *infallivel*, assim decidio. Embora entenda que o projecto sem as emendas, que propoz, he uma calamidade para o paiz; embora saiba, que, ainda reunido em toda a plenitude de seus membros, será sempre esmagado por perto de oitenta votos seguros da camara dos deputados, nenhum recurso lhe resta para salvar o paiz; não tem que fazer reflexões; submeta o colo ao duro pé do despotismo de moços irreflectidos, e deixe-se esmagar a si, e ao povo. Se o senado não tiver uma vontade e um juizo tão livre como a camara dos deputados a cerca da vantagem de tal ou tal projecto de lei, a vista da situação do paiz, quem poderá mais resistir às exageradas pretenções de uma camara de deputados como a actual, tão dominada pelo espirito da revolução de que sahio uma grandissima parte de seus membros? Julguem os homens imparciaes, se he possivel, em um systema de governo como o nosso, admittir, que uma camara possa ter o direito de coagir a outra a subjeitar-se de braços cruzados à vontade imperiosa da outra em casos, em que a constituição requer o accordo, e mutua intelligencia de ambas. Não he possivel.

Nem a lettra do artigo 61, e seus antecedentes e subsequentes implicão semelhante ideia, nem os precedentes autorisão semelhante intelligencia. A commissão trucou de falso, quando, disse, que segundo todos os factos anteriores, a camara dos deputados estava na posse de obrigar o senado a reunir-se em assembléa geral com a camara dos deputados, nos casos do artigo 61 da constituição; nem outra cousa era de esperar de uma commissão composta de jovens ardentes, que, sem experiencia e sem conhecimento dos precedentes parlamentares da assembléa legislativa do Brasil, deo um parecer tão rapido, sem tomar o tempo necessario para examinar as actas da casa. Se a commissão fundou-se, para firmar as suas extravagantes conclusões, no facto de desde o anno de 1830 haver sempre o senado annuido aos convites da camara para as differentes juncções, esses factos só provão (e nada mais) que nessas occasiões o senado tem estado de accordo com a camara joven, e principalmente em materias dos orçamentos; e contra essas conclusões da commissão especial, e da camara que as approvou, estão os precedentes da primeira legislatura: por duas vezes foi o senado solicitado para a juncção das duas camaras, e em ambas o senado recusou-se a isso, e a camara dos deputados declarou que ficava entendida, sem levantar essas indecentes algazarras contra o senado brasileiro, que, como côrpo collegislativo, tem iguaes prerogativas com a camara dos deputados. Estes dous factos provão, que sempre se entendeo que o artigo 61 não impunha a nenhuma admittir como irrecusavel o juizo da outra, de que era tão vantajoso tal ou tal projecto de lei, que tornava indispensavel a reunião das duas camaras.

No anno de 30, as vistas da camara dos deputados erão dar vida ao artigo 61, fazel-o exequivel, e para isso declarou ao senado, que em falta de um regimento commum se subjeitava ao particular do senado. Talvez que o senado então acreditasse o que depois muitos teem dito; que a camara queria fazer passar certas disposições legislativas, cujo objecto era debilitar, e prender o executivo para seus fins. O caso he que o senado não estava disposto a ceder; mas interveio o desejo do Imperador, que queria evitar choques perigosos naquella conjunctura, em que os espiritos estavão tão exaltados, que homens decentes, quando a deputação voltava do senado, tirárão as bestas do carro, e o puxávão a mão, e o senado cedeo. Era bem terrivel aquella quadra! Todo o Brasil o sabe. Teremos nós agora voltado a esses tempos ?!?! Oh! Brasil, Brasil, os ceos velem sobre ti !!

Digo ao Sr. Nunes Machado, que he elle e a sua camara, que querem dar golpes de estado; que querem nullificar o senado, negando-lhe o concurso de sua intelligencia a cerca da vantagem de tal ou tal projecto, a ponto de tornar necessaria a juncção das duas camaras: he elle e a sua camara, que querem revolucionar; que o senado, quando mesmo commetta um erro de intelligencia, está no seu direito todavia: o contrario seria acabar com elle, e com a constituição. Deixo de analysar o estirado, porém ôco parecer da commissão, por não caber isso em um pequeno communicado. Direi só que com a maior deslealdade, propria do caracter conhecido do relator da commissão, lança ella mão do argumento *ad odium, ad terrorem*, dizendo que o senado mostra não ter confiança no poder moderador, supponda que não terá coragem para negar sancção a uma lei nociva. Este argumento, além disto, provando de mais, nada prova. A estarem em guarda os Pernambucanos, os convida

O Castrioto.

Alguns Bahianos, estudantes do curso juridico de Olinda, sempre afanosos e enthusiastas pela ordem, prosperidade, e independencia do seu paiz natal, bem como os seus demais comprovincianos, caracter que tambem semelhantemente se evidencia, e descortina em todo o Brasileiro, que ufanamente se diz tal, reunirão-se, como annualmente sóe succeder, em o dia 2 do corrente, anniversario da entrada triumphal do bravo exercito brasileiro na cidade de S. Salvador, e expulsão dos Portuguezes das plagas bahianas: facto este, que tão de promptо concorreo a fim de que a terra da S. Cruz, livre das garras do hediondo e pesado despotismo, subisse à cathegoria de imperio, e figure entre as nações por tal guisa em nossa idade.

Reunirão-se, pois, como referido fica, com o fito de solemnisarem tão grato dia, cada vez mais recordador de indeleveis e honrosos feitos, em festival banquete; onde se vio à par da abundancia, delicadeza e gosto, divisando-se ainda puro, e sublime contentamento em todos os semblantes, e tambem lembrando-se, não me nos a mor parte dos que ahi se achárão, que seus pais havião sido activos quinhoeiros em quejanda gloria, em tão magestosa empreza, que tão cabida e brilhantemente figura entre os fastos do Brasil.

Ahi, enlevados de prazer em companhia de collegas, participes de taes sentimentos, fizerão-se os mais charos brindes, recitando-se em seguida delles as poesias, cuja publicação pedimos.

Ellas são producções do Sr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, hoje já mui bem conhecido nesta provincia, que, igualmente transportado de jubilo, nol as offereceo; alem de outros improvisos, com que na mesma occasião nos mimoseou.

He, pois, a fim de patentear-lhe o mais subido agradecimento de todos quantos forão presentes a este festim; he a fim de acoroçoar ao Sr. Torres Bandeira em tão bem estreada quão bella carreira, que damos à conhecer ao publico, sob seu consentimento e especial favor, o elevado de seus pensamentos em semelhante opportunidade e o seu brasileirismo, que não cede a dianteira ao coração mais verdadeiramente patriota. Assim pois, as confiamos ao apreço dos entendidos, e sem o menor hesitar esperamos, que o publico continuará à fazer justiça e a bem aquilatar ao novo e joven vate.

* * *

AO DIA 2 DE JULHO.

HYMNO.

Quanto he doce ser livre! e quanto he bello
Na mente revolver feitos sublimes
Em prol da Liberdade! Apenas se ouve
O rigido canhão troando ao longe,
E a morte envolta em turbilhões de fumo
Os campos assolar; o enthusiasmo,
O electrico furor da Independencia
Lavra nas almas, que no altar da Patria
Pela Patria morrer jurárão sempre.
O carro do triumpho arremeçado
Sobre montões de corpos que ceifára
Liso ferro do intrepido guerreiro,
Roda soberbo sobre os ferreos gonzos
Do alcaçar negro que empoleira o monstro
Do Despotismo.—A voz da Liberdade
Troveja no presente e no futuro:
Quem foi livre nas paginas da historia
Seu nome estampará sem ter receio
Da morte austera que acobarda nos nedios.—
Quem ha hi que não sinta enthusiasmo,
E nas veias ferver-lhe o sangue em pulos,
Se recorda o heroismo e a liberdade
Do impavido Bahiano que não teme
Pugnar pela Patria, e dar-lhe a vida
N'um sacrificio de valor tão alto?...
Despotismo feroz que a paz espanca,
Que brota a divisão, que gera o crime,
Nos pacificos campos da Bahia
Atreveo se a surgir, bradando iroso,
Convocando ao exterminio, ao sangue, a morte
Peitos que a Patria no seu gremio havia
Amamentado com o licor materno
De repente echoou na voz dos tempos
O grito da famosa Liberdade,
E os peitos d'aço aos golpes que redobrão,
Fervem de gloria, agitão-se, combatem,
O monstro esmagão—e afinal triumphão—
« Lingoa voraz de ardente labareda «
Não derriba tão rapida o edificio,
A' que se apega em noute tenebrosa,
Como esse genio que atraves das sombras
Impavido caminha, e esmaga o monstro.
Seculos d'ouro! que p'ra sempre fostes
Dormir na eternidade! em vós não acho
Heroismo e valor que iguale aquelles
Que triumphão da morte. O Brasileiro
Não precisa ir tão longe, se deseja
Vêr seu nome immortal. Bahia! exulta
Sobre os inquietos turbulentos mares,
Qual tropheo magnanimo que assoma
Sobre as idades affontando os Evos,
Verdes loiros colheste, a fama, a gloria,
E nunca morrerás, porque és tão livre.
Quando fallas de Washington, és fogo,
Nada receias se recordas Franklim:
Enthusiasmo, valor, Independencia,
Eis-aqui teu thesouro. Ah! não se apague
Jàmais tua memoria; eterna dure
Estampada nos porticos do Eterno.
Viva a Bahia! Intrepida guerreira!
Morra o tyranno, que forjou-lhe os ferros!
Já fenece o meu canto, e a voz se perde,
Espira nos meus labios!... Mas que valem
Palavras de um mortal, se a gloria immensa
Escapa ao gume do ferrenho tempo?...
Bahianos vivem porque vive a Patria,
Amão a Patria por amor da Gloria,
Só querem liberdade e independencia,
Eterna fama, e perennal memoria.

SONETOS.

Se a gloria no Universo tem um dia,
Em que deve surgir mais resplendente,
Esse dia ha de ser eternamente
Motivo de prazer e de alegria.
Quem póde disputar te, alta Bahia,
A gloria de ser livre e independente?...
Um grito patriotico e valente
Tu soltaste—e morreo a tyrannia.—
Aurora mais serena e mais brilhante
Jàmais póde raiar:—a heroicidade,
Surgio, gritou, venceo, foi triumphante.
A Patria conquistou a eternidade,
Caío por terra o monstro fulminante
Esmagou-lhe a cervix a Liberdade.

MOTTE.

Supplantaste no inferno a tyrannia.

Salve, dia feliz! dia brilhante!
Nos fastos da Bahia assignalado;
Tu has de ser no mundo eternisado,
Monumento d'amor firme e constante,
Os Bahianos fieis com o peito ovante,
Apoz das éras, de um porvir vedado,
Um padrão hão de erguer te auribordado,
Sem receio do tempo devorante.
Hão de os filhos da chara Liberdade
Fervorosos clamar inda algum dia,
N'outro tempo, talvez, e n'outra idade:
« Salve! dia de paz e de alegria!
« Alcançaste, ó Bahia, a Eternidade,
« *Supplantaste no inferno a tyrannia.* »

Publicação a pedido.

Illm. e Exm. Sr. vice-presidente — Diz Manoel José Teixeira Bastos Junior, que, sendo, entre os candidatos, que se opposerão ao concurso da cadeira de primeiras lettras da freguezia de S. José desta cidade, o primeiro approvado plenamente, e que foi preferido a todos os mais, sabe agora que, contra a expressa disposição do § 6.º do artigo 4.º da lei provincial n. 140 de 7 de maio do corrente anno, foi por V. Exc. nomeado Josquim Antonio de Castro Nunes, que, tendo sido reprovado com dous R. R., não podia, nem mesmo ser proposto, como foi, em quinto lugar, e ainda menos ser provido em dita cadeira a despeito do direito adquirido pelo supplicante, que em concurso legal alcançou a preferencia garantida pela dita lei, costume e pratica, ainda não interrompida por todos os presidentes, que teem administrado esta provincia. Ora, como com semelhante escolha V. Exc. tenha esbulhado o supplicante do direito, que adquirio, vem protestar contra a nomeação do supplicado por ser, fallando respeitosamente, illegal, e obsubrepticia ao seu direito, e pedir que, tendo em attenção a sobredita lei, e as mais anteriores, haja por bem revogar semelhante nomeação, e prover o supplicante, fazendo-lhe recta e imparcial justiça: por tanto pede a V. Exc. lhe defira. — *Manoel José Teixeira Bastos Junior.*

Recife, 7 de agosto de 1845.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 10.............. 1:816$845

Descarregaõ hoje 11.

Barca—*Renowon*—canos de ferro.
Brigue—*Cicero*—mercadorias.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 10.

Hamburgo; 46 dias, galera dinamarqueza *Catharina*, de 234 toneladas, equipagem 15, commandante Christian Godfrey Drescher, carga fazenda; à N. O. Bieber.

Rio-de-Janeiro; 11 dias, brigue escuna brasileiro *Fama*, de 146 toneladas, equipagem 14, capitão Manoel Antonio de Souza, carga carne; à Amorim Irmãos.

Idem; 22 dias, brigue brasileiro *Maria 1.ª*, de 121 toneladas, equipagem 7, capitão Anselmo Marques Vieira, carga varios generos; à Gaudino Agostinho de Barros.

Maranhão; 28 dias, brigue-escuna brasileira, *Carolina*, de 178 toneladas, equipagem 12, capitão Francisco Bernardo de Mattos, carga arroz, farinha e azeite de carrapato; a Manoel Duarte Rodrigues.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió; barca americana *Undine*, commandante J L votte Bremin, com a mesma carga que trouxe.

Idem; brigue sardo *Catharina*, commandante Angelo, carga lastro.

Observação.

Fez-se a vella para Santos na noute de 9 do corrente a barca brasileira *Maria*, que, vinda do Assú com sal e palha, tinha fundeado no lameirão no dia 26 do passado.

Editaes.

A camara municipal da cidade de Olinda, e seu termo em virtude da lei, etc.

— Faz saber, que nos dias 12, 14 e 15 do corrente mez, se ha de arrematar, por quem mais der, um terreno com 40 palmos de fundo e 30 de largura, atraz da propiedade pertencente ao casal do finado João Maria Seve, no lugar do Varadouro desta cidade de Olinda; comparecendo os pretendentes habilitados para no mesmo terreno poderem lançar. E para que chegue ao conhecimento de todos mandamos publicar o presente nos lugares do costume, e pela imprensa. Cidade de Olinda, 9 de julho de 1845. — *José Joaquim de Almeida Guedes*, presidente. — *João Paulo Ferreira* secretario.

Miguel Archanjo Monteiro d'Andrade, official da ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco por S. M. I., que Deos guarde, &c.

Faço saber que no dia 12 do corrente mez à porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica oitenta obras do Mez de Maria, no valor de 192,000 rs; trinta e um codigos do Bom Tom no valor de cincoenta mil réis; desenove Magnum Lexicum no valor de oitenta mil réis; doze Horatius no valor de vinte e quatro mil réis; impugnados, no despacho por factura de Lenoir Pugette & &, pelo amanuense Francisco Felicianno Rodrigues Sette; sendo dita arrematação subjeita a direito de 10 por cento. Alfandega, 9 de Julho de 1845. — *Miguel Archanjo Monteiro d'Andrade.*

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. I., que Deos guarde, etc.

Faz saber que hoje 11 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar em hasta publica, no porta da mesma, 4 esteiras no valor de 6,000 rs, impugnadas pelo guarda desta alfandega Honorato Barbosa da Costa, no despacho por factura de Joaquim Gonçalves Cascão, sob n. 120, sendo a arrematação subjeita a direitos. Alfandega, 11 de julho de 1845. —*Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

O Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, juiz de orphãos e ausentes da cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deos guarde, etc.

= Faço saber que por este juizo foi julgado o padre Thomé da Silva Guimarães fóra do estado de reger sua pessoa e administrar seus bens, sendo seu curador *ad bona* João Carlos da Silva Guimarães; e por isso se faz publico pelo presente para ninguem com elle contratar sobre seus bens, pena de nullidade, e este se passou por bem de minha sentença proferida nos respectivos autos, que se cumprirá. Recife, 17 de junho de 1845. — *Francisco João Carneiro da Cunha.*

Declarações.

CURSO JURIDICO.

— Por ordem desta directoria se faz publico, que terça-feira, 15 do corrente, terá lugar o annunciado concurso para a substituição da cadeira de latim do collegio das artes, pelas 9 horas da manhãa. Secretaria do curso juridico de Olinda, 6 de julho de 1845. O bacharel *Eduardo Soares de Albergaria*, official interino, servindo de secretario.

—A barca *Firmeza* recebe a mala para o Rio-de-Janeiro amanhãa (12) pelas quatro horas da tarde.

— O brigue escuna *Correio do Brasil* recebe a mala para o Rio-de-S.-Francisco amanhãa (12) ao meio dia.

THEATRO TALIENSE.

COMPANHIA-ITALIANA.

O espectaculo, annunciado para hoje, não póde ter lugar em razão de festejar-se no theatro nacional a posse do Exm. Sr. presidente da provincia, e fica transferido para 3.ª feira, 15 do corrente.

THEATRO PUBLICO.

Dedicado a posse do Exm. Sr. Presidente

DIA 11 DO CORRENTE.

Recitar-se-ha nm elogio analogo, cantando-se o hymno nacional perante os retratos de SS. MM. II., seguindo-se a representação da brilhante peça nova O BARBEIRO DO REI DE ARAGAÕ.

O thetro estará decentemente armado, principiando o espectaculo á chegada do Exm. Presidente.

Avisos maritimos.

— O hiate *Novo Olinda* partirá impreterivelmente

para o Rio-Grande-do-Norte no dia 13 do corrente; e para mais alguma carga tratará até hoje: os pretendentes se entenderão com Antonio Rodrigues Lima, na praça do Commercio, ou na rua da Cadeia Velha n. 1, primeiro andar.

— Para o Havre sai no dia 19 do corrente o brigue francez *Cesar*: para carga e passageiros, trata-se com Avrial Irmãos, rua da Cruz.

— Para a Bahia a sumaca *Tentativa*, forrada de cobre e de primeira marcha, segue infallivelmente no dia 11 do corrente.

— Para o Assú sai nestes 4 dias o brigue-escuna *Deliberação*, capitão João Gonçalves Rocha; para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou com o capitão, na praça do Commercio.

Avisos diversos.

= Alugão-se duas canôas de conduzir agoa, que estejão estanques; quem as tiver annuncie, para se ir ver, e tratar do ajuste.

— Na rua das Agoas-Verdes n. 46, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio; despachão-se escravos; cobrão-se dividas na praça e fóra della, fazendo-se tudo com a maior brevidade e promptidão, e prestando-se as necessarias garantias.

= Arrenda-se uma casa de dous andares na rua do Nogueira com bons commodos, e muito fresca, quintal e cacimba; a tratar na rua Velha n. 65, de manhãa até as 8 horas, e de tarde das 3 as 6.

— Arrenda-se uma casa terrea na rua da Mangueira na travessa da rua da Alegria para a Gloria, n. 7, com bons commodos e muito fresca; a tratar na rua Velha n. 65.

— O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem a Europa a tratar da saude de sua senhora, e como antes de se retirar pretende saldar suas contas com esta praça, e como o não póde fazer já como deseja, sem um sacrificio, tem resolvido vender tres predios novos de dous andares e dous armazens sitos na travessa e por detraz do theatro publico, um sobrado com fente para dita travessa e com os armazens para o rio.

Tambem se vende a casa que serve de theatro publico, só ou em globo com os predios, assim como 80 terrenos de 30 palmos de frente, e 150 de fundo na linha da rua da Concordia entre as duas travessas do Monteiro e Caldereiro, cujos terrenos teem parte atterrados e parte alagados, e dando-se por preços mui commodos a dinheiro e a praso: os pretendentes de taes objectos pódem-se dirigir a rua do Rosario larga n. 18, que acharaõ com quem tratar.

N. B. O abaixo assignado, logo que tenha lugar a sua retirada, e findos os seus negocios, seus estabelecimentos ficão no mesmo pé em que se achão, debaixo da administração de seu filho e socio, estando já na posse de um dos estabelecimentos. — *Manoel Antonio de Jesus.*

— A bordo da sumaca *Constante Amizade*, ha farinha de mandioca de boa qualidade, e a preço mais barato do que em outra qualquer embarcação.

Luiz Antonio Mesquita Falcão manda ao Aracaty, a tratar de certos negocios, ao seu filho Carlos Maria Falcão, menor de idade, levando em sua companhia um criado de nome André Martins.

— Quem precisar de um rapaz para caixeiro de rua ou de qualquer estabelecimento, o qual da fiador a sua conducta, dirija-se a praça da Boa-Vista n. 6, ou annuncie.

— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na rua do Ran gel n. 3, 1.º andar.

LOTERIA
DO GUADELUPE.

Muito pouco se augmentou estes dias a venda dos bilhetes, devido sem duvida a esterilidade do tempo, e por isso não he possivel correrem hoje as rodas, sem gravissimo prejuizo da irmandade. Nova licença se impetra hoje de S. Exc. para marcar outro dia neste mesmo mez, e marcado que seja, ella correrá com os bilhetes que tiver ou sem elles.

LOTERIA DO SEMINARIO.

— Achando-se já muito adiantada a venda dos bilhetes da loteria, concedida por S. M. I. á instrucção publica em o seminario episcopal de Olinda, e devendo ser a primeira cujas rodas corrão, se adverte ao respeitavel publico, que brevemente se annunciará o dia impreterivel do seu andamento, e para isto he necessario, que os amantes deste jogo continuem na compra dos bilhetes, cuja venda se acha nos lugares do costume.

— Fazem-se transellins de cabello de qualquer modelo, pulceiras, anneis, fitas, &c, &c, tudo o mais bem feito que he possivel, por preço modico; na rua do Cabugá, loja de fazendas n. 6.

= Engomma-se toda a qualidade de roupa, com perfeição e preço commodo; na rua da Gloria n. 83.

= Furtárão no dia 7 do corrente, de uma sala, um par de brincos de ouro; julga-se ser algum preto: a pessoa a quem este furto for offerecido, queira apprehender e entregar na loja da esquina do becco da Congregação, n. 41, que será recompensado.

= José Joaquim Alves Teixeira embarca o seu escravo Luiz para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um caixeiro Portuguez, de 16 a 20 annos, para uma loja de fazendas nesta praça, e que tenha bastante pratica; quem estiver nestas circumstancias, annuncie para ser procurado.

= Precisa-se de uma ama secca, para servir em uma casa capaz de pouca familia, distante desta praça duas leguas, que saiba engommar, ensaboar, cosinhar, e seja só; na rua larga do Rozario, venda n. 33.

= José Joaquim Lima Bairão e Bernardino de Sena retirão se para fóra desta provincia, por alguns mezes, a tratar de seus negocios.

= José Agostinho Carreira Guerra subdito Portuguez, retira-se para fóra da provincia.

= Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, que saiba fazer sua obrigação, e dando fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a travessa da rua Bella n. 8, que achara com quem tratar.

= Novaes & C. comprárão os seguintes meios bilhetes da 1.ª parte da 3.ª loteria a favor das obras da igreja de N. Sra. do Guadelupe de Olinda, ns. 440, 2743, 829, 432, 281, 581, 872, pertencentes ao Sr. Antonio Pereira de Almeida; ns. 272, 2741, 817, 1720, pertencentes ao Sr. Francisco Josquim Fiuza da Cunha, ambos do Pará; e o bilhete da mesma loteria n. 25 pertencente ao Sr. José Antonio Martins & C. do Maranhão.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que de seu poder se extraviou uma letra da quantia de 950$000 rs., sacada da Bahia em 16 do proximo passado a 15 dias precisos pelos Srs. Antonio Pereira Espinheira & C. a seu favor contra os Srs. Novaes & C. desta praça, cuja lettra foi acceita pelos Srs. Novaes & C. em 25 do proximo findo, e vencida hoje; e como esteja embolçado do importe da referida lettra, faz o presente annuncio a fim de ficar a mesma lettra de nenhum vigor. — *José Marcellino da Rosa.*

O CLAMOR PUBLICO.

Acha-se a venda o n. 24, na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Quem pretender comprar algumas obras de prata, bem como alguns castiçaes, e outras obras; procure na venda da casa da esquina da rua do Collegio defronte do caes, casa da viuva do Cunha.

— Aluga-se uma casa na esquina que volta para o Cajueiro, e a Passagem, com commodos para familia, e pequeno sitio, com sahida para o banho, aonde morou o Sr. Joaquim José Ferreira; quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, loja de tartarugueiro n. 2, ou ao sitio do Cajueiro, junto a Francisco Ribeiro de Brito, que achará com quem tratar, com seu proprietario.

= Arrenda se, por annos, um sitio perto da praça, que tem casa de pedra e cal, commodo para 10 vaccas, arvoredos de fructo, agoa de riacho, e varzea para capim, sendo a quem adiante 300$ rs. para se descontar; e por isso se arrenda por muito menos do valor, e costume: quem quizer annuncie, ou se dirija a rua da Gloria, casa terrea n. 37, ou a rua do Rozario, a Francisco Antonio de Sousa.

— Acha-se na porta da thesouraria de fazenda um chapéo de sol, alli deixado hontem 8 do corrente; portanto quem fôr seu dono, dando os signaes evidentes de ser seu, lhe será restituido; e para isso entender-se-hão com o porteiro da mesma.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que entenda de venda: na rua Direita n. 23

— D. S. Campos manda para o Rio-de-Janeiro a entregar ao seu filho, um escravo de nome Francisco.

= O abaixo assignado, respondendo ao Sr. Domingos Alves Barbosa, que em um annuncio, inserto no *Diario de Pernambuco* de hontem, pretende apresentar ao publico o abaixo assignado, como capaz de reter em seu poder aquillo, que não lhe pertence, ou estorquir o alheio, assevera ao Sr. Barbosa, que com annuncios não conseguirá certamente manchar a reputação do abaixo assignado a quem não intimidão bravatas; e muito deseja, que o Sr. Barbosa, desprezando o meio de que lançou mão, realise as suas ameaças, chamando a questão para o verdadeiro lugar, onde ella deverá ser debatida; pois que naquelle lugar o abaixo assignado pelas provas, que tem a apresentar, mostrará que o Sr. Barbosa somente procura desconceitual o na opinião publica, de quem ficará bem conhecido: e se com effeito o Sr. Barbosa não proseguir em suas promessas, então o publico nos fará justiça, e eu desde já certifico ao Sr. Barbosa, que só no lugar competente outra vez lhe responderei — *Antonio Pinto de Souza.*

= Quem tiver para vender uma estante para musico: annuncie.

= Hoje 11 do corrente (sexta-feita), das tres até as seis horas da tarde, a porta do Sr. Dr. juiz do civel da 1.ª vara, na rua Nova, teem de ser arrematadas, por ser a ultima praça, uma parte do sitio grande, sito nas Salinas, e duas pequenas partes em uma casa de dous andares, sita na rua do Vigario, tudo pertencente aos dous orphãos, que ficárão por fallecimento de Miguel Ferreira de Mello (filho).

— Os credores de João Antonio Martins Novaes participão aos devedores do referido Novaes, fallecido no dia 6 do corrente, que a casa e bens do finado se achão sequestrados para pagamento do crescido debito á praça e annunciantes, e que assim nenhum dos devedores á mesma casa faça pagamento a alguem, porque qualquer pagamento que fizerem será novamente exigido pelos annunciantes, por ter sido feito a pessoa incompetente.

— Roberto Bernardo Bandeira e sua mulher, Antonia Maria da Conceição, vendem a parte que teem na casa sita na rua do Jardim n. 24; assim como a meia-agoa sita na praia de Santa Rita: se alguem se julgar com direito a dita casa e a meia agoa declare nestes 8 dias.

= Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, que tenha bastante pasto para 12 vaccas; paga-se bem: quem tiver annuncie para se tratar do ajuste.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, tendo preferencia a que não tenha filho: no pateo do hospital do Paraizo n. 20.

— Roga-se ao Sr. J. X. M. de vir pagar a quantia de 17$800 réis que deve de effeitos que comprou na loja de João Maria Ponchet em 1834, pois não ignora a quem deve pagar dita quantia, por já se ter ido varias vezes em sua casa.

— Aluga-se uma casa terrea nova, e bem acabada, com quintal e cacimba e bons commodos para familia, por preço commodo, sita na rua do Tambiá mesmo defronte do becco; a fallar na botica da rua do Aragão do Sr. Ribeiro Junior, que achará com quem tratar.

— Offerece-se um moço padeiro, o qual sabe bem trabalhar em todo serviço pertencente a padaria, ainda mesmo que seja para fóra da praça, e tambem se offerece para caixeiro de engenho, do que tem alguma pratica: quem se quizer utilisar de seu diminuto prestimo, póde annunciar por esta folha, para ser procurado.

— José Leonardo embarca para o Rio-de-Janeiro os seus escravos seguintes, Maria parda, Marcos crioulo, Joanna nação Angola.

— Precisa se de uma ama de casa para o serviço interior, sendo para um homem estrangeiro, na Ponte-Velha n. 8.

— Fernando Sibila embarca para o Rio-de-Janeiro o seu moleque criolo de nome Martinho.

— Quem annunciou querer comprar um glo terrestre, procure no açougue francez, rua dos Quarteis, n. 11.

= Precisa-se de dous contos e quienhentos mil rs, por espaço de cinco annos, a um por cento, pagando-se os juros todos os mezes, e dando-se moradas de casas livres e desembaraçadas; quem os quizer dar, annuncie, ou dirija-se ao Atterro dos Afogados, n. 218, a fallar com Francisco Xavier das Chagas.

= A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito do Santo convida a todos os irmãos, para uma mesa geral, no domingo, 13 do corrente, as 10 horas em ponto.

— A pessoa, que annunciou querer comprar as espheras terretre e celeste; querendo compral-as ainda, em bom estado, vá a rua Imperial n. 167.

Admiraveis navalhas de aço da China,

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade: este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutelleiros da nunca excedida, e rica cidade de Pekim, capital do imperio da China — Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como d'America, Asia e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico: vendem-se unicamente na rua do Crespo, lojas n. 8 e 15 de Campos & Maia.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de pessoa solteira; no pateo do Collegio, junto a casa amarella.

= Precisa-se de um caixeiro, para um armazem de molhados, na cidade de Maceió; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 20, de manhãa até as 8 horas, e de tarde depois das duas.

= Precisa-se de uma mulher, que seja capaz, para ama de uma casa, para todo o serviço e compras: na rua larga do Rozario, fabrica de charutos n. 52.

= Quem quizer alugar uma preta, para todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua Direita, padaria n. 24.

= Thomas H. Battersby retira se desta provincia.

— Para o Sr. Bartholomeo de Farias Costa, na botica n. 6, da rua do Collegio, existe uma sua carta, que sem falta a deve procurar.

— O abaixo assignado, tendo largado a casa, em que morava na rua do Padre Florianno, n. 27, no dia 28 do mez p. p. junho, e indo nesse mesmo dia satisfazer o mez, e entregar as achaves da casa, por ser nesse dia, que se vencia o mez; acontece não achar o proprietario, Pedro José de Oliveira, por ter (segundo dizem) fallecido no dia 25 ou 24 do mesmo mez, e nem quem suas vezes fizesse; por isso roga aos herdeiros, ou quem direito tenha, que vão ver a chave e o mez de aluguel, na rua da Calçada, n. 12; e protesta não pagar mais, que a quantia vencida até aquelle dia, para o que se acha munido de documentos, e provas como fôra entregar a chave e pagar o que devia, o motivo por que o deixou de fazer como acima fica dito. — *Francisco Nogueira Pinto.*

— Por igualdade de nome, tirou-se do correio uma carta, vinda do Rio de Janeiro, para a Senhora D. Anna Josquina de Jesus, que lhe mandou seu filho Francisco, despachante da alfandega daquella côrte; a pessoa a quem ella diz respeito, dirija-se a loja de livros da praça da Independencia.

— O abaixo assignado pede aos Srs. tabelliães desta cidade, e de outra qualquer comarca, que hajão de não lançar em suas notas uma carta de liberdade, que o padre Thomé da Silva Guimarães, estando já desasisado deo gratuitamente ao seu escravo Manoel Joaquim, pedreiro, em 23 de junho de 1841, reconhecida pelo Sr. tabellião Bizerra, a qual carta, estando guardada por pessoa que conhecia que o padre não tinha siso, e tinha perdido o juizo e por isso não podia obrar desta maneira, agora desappareceo a mesma carta: como esteja o dito padre qualificado — demente —, e o abaixo assignado, seu irmão, no exercicio de seu curador, lhe cumpre acautellar os prejuizos de sua casa pela, qual he responsavel; rogando igualmente á pessoa cuja carta lhe fôr as mãos de lh'a entregar.

João Carlos da Silva Guimarães.

— Os proprietarios da fabrica de espirito da rua de Santa Rita n 85, avisão aos seus freguezes que, em consequencia da alta extraordinaria que acaba de ter lugar nos preços da agoardente, são obrigados a elevar os espiritos de sua fabrica aos preços seguintes, os quaes assim mesmo ainda ficão muito abaixo daquelles por que ficarião se a differença fosse feita na mesma proporção da subida da agoardente.

Reino........	1$000	canada.
Genebra........	880	»
Dita...........	220	botija.
Aniz..........	800	canada
Espirito.....	1$280	»
Licores........	180	garrafa.
Dito fino.......	480	»

= Perdeo se uma caixa de prata para rapé, na noute do dia 7 do corrente, na igreja do covento de S. Francisco, na occasião de um enterro; julga-se ser furtada da algibeira da casaca, e tem os signaes seguintes: de quadros e palmas dentro dos mesmos, com a firma na tampa J. A. M. B.; a quem for offerecida, haja de apprehendel-a e levar na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, que será recompensado.

— O fiscal do bairro de S. Antonio, Mathias de Albuquerque e Mello, mudou a sua residencia para a rua de Agoas-Verdes n. 64.

— O bacharel Affonso de Albuquerque e Mello advoga perante os auditorios desta cidade, e mudou a sua residencia, e escriptorio para a rua de Agoas-Verdes n. 64.

= O abaixo assignado, estando ausente quando appareceo no *Diario de Pernambuco*, n. 118, o falso, e doloso annuncio de Antonio Pinto Soares, proveniente de uma ordem para com arrobas de carne secca, pelo dito Pinto retida, não lhe pertencendo, o abaixo assignado declara, que nunca comprou carne secca ao referido Pinto, e nem lhe entregou a mencionada ordem, e nem com elle teve trato algum commercial até hoje. Diz o annunciante em o seu annuncio, para melhor poder illudir ao publico, que tem testemunhas de haver vandido ao abaixo assignado a referida carne secca: he falso: taes testemunhas não ha; e nem as poderá obter, com verdade, e menos pelo abaixo assignado não ter tido com o annunciante trato nenhum a respeito, e nada lhe dever; o que protesta provar em tempo oportuno, para haver do annunciante a pena da lei, por ter pretendido usurpar ao passador da referida ordem, e ao abaixo assignado a importancia das mencionadas com arrobas de carne secca, não lhe devendo aquelle, e nem o abaixo assignado o valor de um ceitil; sim, o abaixo assignado se ufana de ter testemunhas, e até documentos para prova do que refere, e em caso preciso o fará publico, para que este conheca a esperteza do dito Pinto Soares, quando pretendeo usurpar, o que lhe não era devido.

Pernambuco, 10 de julho de 1845 — *Domingos Alves Barbosa.*

« Repetição da ordem = A quem convier póde vender ao Sr. Domingos Alves Barbosa cem arrobas de carne secca, que pelo trato, que o mesmo fizer, pelo presente me responsabiliso. — Recife, 31 de janeiro de 1845. — *J. A. de M. Basto* » — Appareça o trato feito, que deveria ser estipulado, e escripto em referida ordem pelo abaixo assignado; mas como havia de apparecer, se o abaixo assignado nada comprou ao dito Pinto Soares, e nem se utilisou da referida ordem para nada — *Domingos Alves Barbosa.*

LOTERIA DO THEATRO PUPLICO.

= O thesoureiro desta loteria, disposto a empenhar todos os esforços para augmentar o credito, de que sempre ella gosou, pela regularidade de sua extracção; declara que os bilhetes da segunda parte da 16.ª loteria, cujas rodas devem ter andamento muito brevemente, se achão a venda unicamente no bairro de S. Antonio, na botica do Sr. João Moreira, na rua do Cabugá; na rua do Queimado, loja do mesmo thesoureiro, n. 39; e na rua da Cadeia do Recife, lojas de cambio do Sr. Vieira, e Manoel Gomes da Cunha e Silva.

= Precisa-se alugar 3 pretos para serventes de pedreiro; na rua da Cadeia do Recife n. 25, acharão com quem tratar.

Agencia de passaportes.

Na rua do Rangel, n. 34, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despachão-se escravos, e correm-se folhas, tudo por preço commodo, e com a maior brevidade.

= Custodio da Costa Guimarães vai ao Penedo a tratar de seu negocio, levando em sua companhia Manoel Lopes Guimarães.

= Offerece-se um rapaz Portuguez, de idade de 18 a 20 annos, para loja de fazendas, do que tem bastante pratica: quem o precisar, dirija se a rua do Vigario n. 22.

= Aluga-se uma casa de dous andares, na rua do Amorim n. 6; na rua do Encantamento n. 8 A.

= Nicolle, com armazem de comestives, na rua da Alfandega Velha, n. 38, acaba de receber, pelo ultimo navio francez, salames muito bons, de Bolanha, azeite doce superfino, de França, conservas de frutas e de comer, vinhos de todas as qualidades, que pretende vender pelo preço mais barato.

— Arrenda-se a propriedade — Chacon — a margem do rio Capibaribe, defronte do engenho — Cordeiro — com duas casas para habitação, sendo uma dellas nova, e com muitos commodos, com boas senzallas, em numero de dezaseis, que são outras tantas casas, que se pódem alugar no tempo de verão; com tres grandes baixas muito frescas, para plantação de capim, ou canna, ou outra qualquer; com bastante terra mais alta, a margem do rio e outras commodidades; arrenda-se por tres annos, e quem a pretender, dirija-se á casa do advogado José Narciso Camello.

— Perante o Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara do civel, na casa do sua residencia na rua Nova, se ha de arrematar, hoje 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a escrava Joanna, penhorada por execução da viuva Seve & Filhos contra Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo: os pretendentes deverão comparecer nesse dia e hora.

NOVA FABRICA DE MACHINA.

O estabelecimento dos engenheiros e machinistas Mc. Callum & C., na rua do Brum n. 6 e 8, acha-se competentemente montado á moderna para o concerto de machinas de vapor, moendas de canna e qualquer outro machinismo. No mesmo fabricão-se tambem, com a maior perfeição, moinhos e prensas de mandioca, aguilhões e chumaceiras de rodas de agoa, veios e outras peças para serrarias, parafusos de todos os tamanhos, e qualquer especie de obra de ferreiro ou machinista

— Uma mulher de bons costumes se offerece para auma de uma casa, exceptuando engommado, e compar: na rua da Senzalla-Nova, numero 16, segundo addar.

Compras.

= Comprão-se vaccas de bezerros novos; na rua da Aurora n. 41.

= Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de 14 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo, n. 20.

= Compra-se um globo terrestre e outro celeste, ou sómente o terrestre, estando em bom uso. Annuncie, para ser procurado.

== Comprão-se os livros seguintes : o Sacramento da Penitencia e da Eucharistia ; os Exercicios do Padre Aloneo Rodrigues ; Differenca entre o temporal e o eterno ; a Escada Mystica de Jacob ; a opera Norma em italiano , ou italiano e portuguez : na travessa da Madre de Deos n. 9, ou annuncie.

== Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos , de 16 a 25 annos ; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

== Comprão-se 4 bois mancos para carro , e dous quartãos : no principio do Atterro dos Afogados n. 31.

== Compra se uma duzia de cadeiras de jacaranda , e um sophá, em bom estado ; na rua Nova n. 8.

== Compra-se um cachorro atravessado , que seja de boa raça ; paga-se bem: quem tiver annuncie.

— Compra-se um mulatinho de 12 a 16 annos, de boa figura e conducta; paga-se bem ; na rua estreita do Rozario n. 21, ou annuncie.

— Compra-se uma escrava moça , sadia , sem visios , que saiba engommar bem , e coser ; na rua das Cruzes n. 26, segundo andar.

Vendas.

Attenção !

=Vende-se a 120, 140 e 160 rs. o covado de chita , ditas finas escuras a 220 rs. o covado , madapolão a 150, 160 e 180 rs. a vara, dito fino a 200, 220 e 240 rs. dita, madraste fino a 280 rs. a vara, pannos finos azues a 2500 rs. o covado, de uma linda vista , meios chales de cassa de quadros a 360 rs. , chila a 140 rs. o covado , lindos cortes de cassa-chitas de muito bonitos padrões a 2600 rs. , chadrezes de linho para jaquetas a 320 rs. o covado, fazenda de muito boa qualidade e muito honesta, superior setim preto do verdadeiro chamado macáu , para collete , da melhor qualidade , a 4500 rs. o covado , dito entre-fino tambem de boa qualidade , a 3200 rs. o covado , superfino fustão branco de excellente qualidade a 1000 rs. o covado , algodão liso de muito boa qualidade a 160 rs. a vara , dito americano, largo, a 220 rs. a vara, dito trançado azul mesclado muito encorpado a 240 rs. o covado , zuarte azul de vara de largura a 260 rs o covado, muito boa fazenda para pretos , casimiras de quadros de bom gosto para calças a 1200 rs. o covado , lenços de cassa pintados a 160 rs. , peças de bretanha de rolo a 1800 rs , a peça, brins trançados de quadros de bonitos padrões a 300 rs o covado, riscadinhos trançados a 200 rs. o covado, muito boa fazenda para meninos , castores ou riscados a 240 rs. o covado, cortes de cambraia de listras brancas adamascadas a 3$ rs o corte, tendo 6 varas e meia , ditos finos de côres , sendo de quadros e listras de vara e tanto de largura , dos mais modernos a 5$ rs., ditos de superiores cassa-chitas do melhor gosto, finas a 4200 rs. o corte, peças de madapolão a 2800, 3200 e 3400 rs. , dito fino a 4000 , e 4200 rs. a peça, madraste fino a 5200 e 5400 rs. a peça , ditas de chitas a 4400 , 5200 , 5500 e 6000 rs. escuras, bretanha de linho puro, a 640 rs. a vara, esguião de superior qualidade , do verdadeiro e puro linho a 1500 rs. a vara, cassa de quadros para babados a 3000 rs. a peça , cambraia lisa de vara e tanto de largura a 600 e 800 rs. a vara , muito fina , superiores vestidos de seda com flores a 30,000 rs , mui rica fazenda, novos cortes de chali de listras de seda a 16$ rs. o corte , peças de bretanha de 6 varas, de puro linho a 3200 rs a peça , superior brim trançado branco muito encorpado de puro linho a 1400 rs. a vara, escocez de algodão para vestido a 300 rs o covado , chitas francezas finas de vara de largura e de novos padrões , a 440 rs. o covado , sarja hespanhola muito encorpada e boa qualidade e larga a 2300 e 2500 o covado , dita franceza tambem larga a 1600 rs. o covado , chitas chegadas ultimamente , de gosto moderno , seguras e muito finas , a 320 rs. o covado, chapeos de sol, de seda preta para homem , a 5$ rs. ; todas estas fazendas são limpas e de boa qualidade , além de outras muitas de um sortimento completo por barato preço : na rua do Collegio , loja n. 1, de Antonio de Azevedo Villarouco & Irmão.

Cera lavrada.

— Vende-se em caixas de 180 libras cada uma, sortidas desde duas até 16 em libra ; na rua da Senzalla-Velha , armazem n. 110.

== Vendem-se a terça parte e bemfeitorias da propriedade de Agoa-Fria de Bebiribe-de-Baixo , a qual tem pasto para 10 vaccas de leite , todo o anno , uma grande casa de vivenda , duas ditas mais pequenas , 3 ditas de pedra e cal , muitos arvoredos de fruto , muito boas baixas para capim , mattas para lenha , e muito boa agoa de beber ; vende-se tudo por preço muito commodo : na rua Nova n 60.

== Vende-se um carro de 4 rodas , com arreios e cavallo muito bom , do mesmo carro ; na rua nova de S. Amaro n. 6.

== Vende-se , ou troca-se por um sitio perto da praça , que tenha bastantes arvores de fruto , e baixa para capim , uma excellente casa , com grandes commodos , dentro do Recife ; a tratar na rua Imperial n. 9.

== Vendem-se chitas para coberta, de bons pannos e côres fixas , com estampas e arvoredos fingindo mattos , pelo barato preço de 160 rs. o covado, finissimas chitas francezas , muito largas , de assento escuro , de quadros e listras , côres fixas , a 320 rs. o covado, dita a 260 rs , o covado, lanzinhas de bonitos padrões a 3200 rs. o corte e a 320 rs. o covado , cortes de cassa-chitas de todas as côres e muito largas a 2$ rs. , dita em vara a 400 rs. , dita transparente a 2560 rs. , cortes de chita de assento escuro e côres fixas a 1600 rs. , chitas côr de ganga e de outras muitas côres e muito finas a 200 rs. , ditas escuras de lindos padrões a 160 rs., e em peças a 5500 e 6$ rs., peças de bretanhas de rolo de superior qualidade a 2$ rs. , algodão trançado muito largo e escuro , proprio para roupa de escravos a 240 rs. , algodão americano muito encorpado a 220 rs. a vara , dito muito largo e encorpado , proprio para lençóes a 280 rs. , madapolões de todas as qualidades , e mais fazendas , tudo por barato preço ; na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se bengalas de canna da India, verdadeira , com castões mui elegantes , ditas de burracha e bambú , ultimamente chegadas da França ; na rua da Cruz , armazem n. 48.

—Vendem-se caixas de tartaruga verdadeira para rapé, por preço commodo ; gomma-laca, propria para fabricas de chapeos , e dita superior para obras de marcineiro ; na rua da Cruz , armazem n. 48.

— Vendem-se duas moradas de casas terreas , novas : a tratar na rua da Concordia n. 3.

== Vendem-se bichas grandes e pequenas , chegadas ultimamente de Hamburgo , por preço commodo ; barricas e meias ditas de farinha de trigo , e ditas de SSS , nova e de superior qualidade ; peneiras de arame de latão ; meias de linho de Catão : na rua estreita do Rozario , padaria n. 13.

== Vende-se um escravo de 22 annos , de elegante figura , proprio para o serviço do campo , ou engenho ; na rua de Hortas n. 112.

==Vendem-se duas pretas, sendo uma de bonita figura e com habilidades , que se dirão aos compradores, e a outra que sabe cozinhar o diario de uma casa,e engomma ; na rua da Cadeia do Recife n. 47, a fallar com José Pires de Moraes.

== Narciso José da Costa ainda tem para vender alguns cortes de estamenha , para habito de terceiro de S. Francisco.

== Vendem-se , e alugão-se bichas muito boas , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte , na travessa da rua do Vigario , loja de barbeiro n. 1.

== Vendem-se 6 passaros de differentes qualidades e bons cantadores , por preço commodo ; na rua das Cruzes n. 16, primeiro andar.

== Vende-se um escravo carreiro e bom trabalhor de enxada , e optimo para topo o serviço ; na rua Direita n. 18.

== Vende-se o botiquim da Estrella : a tratar no mesmo.

== Vende-se uma escrava de linda figura , perfeita cozinheira , engommadeira , lavadeira e cose chão ; na rua da Cruz n. 36, segundo andar.

==Vende-se uma venda sita na rua das Agoas-Verdes , com 4 portas de frente e uma para o becco, com todos os fundos que tem dentro , ou parte delles, conforme o comprador quizer : a tratar na mesma venda , ou em casa de Lima Junior & Companhia.

== Vende-se um preto e uma parda , aquelle proprio de todo o serviço de uma casa , ou de campo, e esta boa lavadeira e engommadeira , ambos moços e de bonitas figuras ; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25.

== Vendem-se dous taboleiros novos , por barato preço ; no pateo do Carmo n. 3.

== Vende-se um atlas; cartas geographicas em ponto grande ; grammatica ingleza de Constancio ; historia sagrada e universal, por Bossuet ; orações de Cicero para analyses de rhetorica ; cartas de Cicero ; Selecta : no pateo do Carmo n. 3.

== Vendem-se 3 moleques de idade de 14 a 16 annos , optimos para todo o serviço; dous escravos de nação , de idade de 20 annos , sendo um cozinheiro ; um mulatinho de idade de 18 annos , bom carreiro ; duas negrinhas , sendo uma engommadeira, e cose bem , e outra de idade de 14 annos ; uma mulatinha muito linda , e optima para mucama ; uma escrava de idade de 30 annos , boa cozinheira , engomma bem , faz doces e confeitos de todas as qualidades : na rua Direita n. 3.

== Vendem-se couros de cabra cortidos , de muito boa qualidade ; na rua da Conceição da Boa-Vista , n. 8.

== Vende-se uma escrava de nação Moçambique , moça , de bonita figura, engomma , cozinha , e lava de sabão , com uma filha negrinha de 3 annos ; 3 escravas de nação , moças , de bonitas figuras , proprias para todo o serviço e mesmo para quitandeiras ; duas negrinhas, de 13 a 14 annos, proprias para serem educadas ; duas mulatinhas, uma de 13 annos, cose chão, faz lavarinto e renda , e he optima para mucama , e a outra de 8 annos , e são de bonitas figuras ; um moleque de 13 annos , muito lindo , proprio para officio; um escravo de nação, de 35 annos , trabalhador do serviço de campo : na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

== Vende-se um carro inglez , de 4 rodas, por preço commodo , no Atterro da Boa-Vista , cocheira de L. Monier : a tratar com o proprietario , na rua da Aurora n. 62

== Vende-se canella miuda de superior qualidade , chegada ultimamente de Lisboa , em latas de meia, 1 e 2 libras, por commodo preço : no armazem de Dias Ferreira, defronte das escadinhas.

== Vendem-se 5 escravas moças , de boas figuras , engommão e cozinhão , e uma cose ; uma dita boa quitandeira ; duas molecas peças , uma de 12 annos e outra de 18 annos , boas para serem educadas , por serem recolhidas ; uma preta de meia idade , por 200$ rs. ,cozinha,engomma, e lava roupa; uma parda de 20 annos, de boa conducta, e optima para o serviço de casa ; 4 escravos moços , de boas figuras , bons para todo o trabalho : na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

== Vende-se um jogo de bancas de jacarandá , por preço commodo ; no pateo de S. Pedro , loja n. 6.

== Vendem-se 3 relogios de ouro de differentes fórmas , dous pares de brincos , um botão de abertura , um par de rosetas para menina ; na rua do Rangel n. 3, primeiro andar.

== Vende-se um mappa topographico com a nova planta da cidade do Porto onde se vêem marcados todos os edificios , praças, e ruas novamente abertas ; assim como uma geographia universal , moderna , contendo as cinco partes do mundo , impressa em 1838 , pelo seu autor D. José de Urculú ; um primeiro volume do Museu Portuense ; o Secretario Portuguez ; na rua largo do Rozario n. 22, perto do quartel de policia.

==Vendem-se barricas e meias ditas com farinha do trigo americana , ditas de SSS, ancoretas com azeitonas, feixes e rodas de arcos para barricas , sal de Lisboa : na rua do Vigario , armazem n. 11.

== Vende-se uma porção de duzias de assualho de amarello , e juntamente uma porção de costadinho e forro do mesmo , assim como uma porção de assualho de louro, e forro do mesmo ; certifica-se que esta madeira já está cerrada , ha muito tempo , e se vende por preço commodo : na rua da Concordia , venda n. 15.

== Vende-se um pranchão de sedro , de quatro costados , com o defeito de ter algumas rachas , mas serve para obras de entalhadores , por preço commodo ; na rua da Concordia n 15.

== Vende-se , ou troca-se, um preta de idade de 16 annos ; o motivo se dirá ao comprador : em Fóra de-Portas , confronte ao hospital de marinha, n. 147, primeiro andar.

== Vende-se chales de lã e seda a 4500 e 6000 rs. , chitas de ramagem para coberta , de côres fixas, a 160 rs. o covado , finissimos cortes de cassa-chitas a 2500 rs. , ditos de ditas de quadros e listras , muito modernos, a 4200 rs. , ditas de cambraia de listras de côres , do ultimo gosto , a 4500 rs. , tarlatana muito moderna a 4500 rs. o corte , lanzinha com listras de seda a 8000 rs. o corte , cassa de quadros a 360 rs. a vara , cassa lisa fina a 400 rs. dita , superior bretanha de rolo com 10 varas a 2200 rs. , cortes de collete de setim preto com flores a 1600 rs. , peças de bretanha de linho a 3$ rs. , lenços de seda de côres de lindos padrões a 1760 rs. , cortes de chitas escuras e côres fixas a 1600 rs. , ditos de dita fina com 13 covados a 2800 rs., cambraia lisa fina a 480, 640 e 800 rs. a vara , meias de algodão crú para homem a 2800 rs. a duzia , cortes de vestidos de parisiense a 3840 rs. , e em covados a 320 rs. , peças de madapolão a 3200, 3300, 3800, 4500 e 4600 rs. , ditas de madraste fino a 5000 e 5400 rs., brim trançado branco encorpado de puro linho a 1280 rs. a vara , dito pardo a 720 e 800 rs. , riscados de quadros muito modernos a 240 rs. o covado , e outras muitas fazendas por barato preço ; na rua do Crespo n. 8 , loja de Campos & Maia.

== Vende-se uma parda de 30 annos , pouco mais ou menos , sabe lavar de varrella e sabão , corinha o diario de uma casa, e he optima para vendas de taboleiro , as tardes ; na rua do Livramento n. 7.

Attenção ao barato !!

== Vendem-se marroquins a 1400 rs. a pelle, luvas de pellica para homem a 960 rs. o par , carteiras de marroquim para algibeira , mantinhas para gravata , luvas curtas de seda para senhora a 200 até 1120 rs. , ditas compridas a 1$ e 1120 rs. , galão falso amarello e branco a 100 rs. a vara , retroz preto a 80 rs. a oitava , sendo porção , meias brancas e pretas de algodão para homem e senhora , ditas de seda para homem , fitas lavradas largas e estreitas , dor barato preço , as varas , suspensorios de seda , agulhas em carteiras e caixinhas com todo sortimento , pentes de tartaruga para marrafas,e outras muitas miudezas por barato preço ; na rua do Rueimado n. 24.

== Vende-se uma casinha na rua da Alegria da Boa-Vista, que faz esquina para o becco , que vai para a rua Velha , cuja casa rende 5$ rs. mensaes , por preço commodo ; a fallar com Manoel José Magalhães Basto.

== Vende-se uma taberna , com muito bons commodos para familia , boa cacimba , e vende muito para a terra : a tratar na rua do Caldeireiro n. 58.

== Vende se uma casa terrea com grande sotão , feita a moderna, com 27 palmos de frente e bem construida , com grande quintal e caes,ua praia do Fagundes n, 29 ; a tratar na mesma.

== Vende-se milho , a 4$ rs. o alqueire da medida velha ; na rua da Cadeia de S. Antonio , depozito de farinha n. 19.

== No armazem de Francisco Dias Ferreira , defronte do guindaste da alfandega , vendem-se, por preço commodo , charutos regalia , e meio-regalia , fumo em folha superior , de primeira qualidade , e barris com 12 pescadas de Lisboa , a 4200 rs.

== Vende-se muito boa farinha de tapioca, alva e nova , pelo barato preço de 2560 rs. a arroba ; no armazem de porta larga , defronte do caes do Collegio , junto ao botiquim da Estrella.

== Vendem-se alguns quadros illuminados em bom uso , uma cama com colchões , um espelho em bom estado , dous pares de mangas lapidadas , uma mesa quadrada para chá , duas compoteiras lapidadas ; na rua do Queimado , botica n. 15.

== Vende-se uma parelha de cavallos já ensinados para carro , e mesmo separados , assim como um casal de ganços brancos ; na estribaria da rua da Florentina.

== Vende-se arroz de casca em saccas ; no caes da Alfandega , armazem n. 5.

==Vendem-se chapeos pretos de castor , de abas largas ; na rua do Trapiche Novo n. 5.

== Vendem-se estojos de navalhas de cabo de marfim , inglezas, a contento, botins e meios ditos de Lisboa , chegados ultimamente ; na rua larga do Rozario n. 24.

— Vende-se uma farda, uma barretina , um boné para guarda nacional , tudo em bom estado ; na rua do Queimado n. 15.

Attenção !

— Vende-se o legitimo e muito acreditado rapé areia preta de Meuron & Companhia pelo mesmo preço da fabrica, de 5 libras para cima a 1$000 rs, e dahi para baixo a 1$080 rs ; assim como muito bons queijos novos muito frescos, e mais generos de venda: nos Affogados rua do Motocolombó

— Vende-se farelo , pelo modico preço de 4$000 e 2$560 rs. ; na rua da Senzalla-Velha n. 138.

— Continua se a vender a agoa de tingir os cabellos e as suiças; na rua do Queimado n 31, e 33 : o methodo de applicar a agoa acompanha os vidros.

— Coeiros de merinó fino bordados de retroz, de cores muito bonitas, a 5$000 réis cada hum, lenços brancos de cambraia de linho muito finos e muito bem bordados a 7$000 réis cada hum, bicos largos e bonitos para roquetes de Padre a 2$000 réis a vara ; na rua do Cabugá, lojas de fazendas de Pereira & Guedes.

CHEGUEM AO BARATO.

Vendem-se lós de linho, que tambem servem para chales, de 3 quartas, pelo modico preço de cinco patacas ; na esquina da rua do Crespo, que volta para a rua das Cruzes n. 16, loja de Manoel Gomes Viegas.

— Vende-se a collecção de leis estravagantes desde as Ordenações até a compillação de Delgado , 6 volumes, preço 30$ réis : na livraria da esquina do Collegio.

Escravos Fugidos.

== Desappareceo no dia 10 do corrente , pela manhãa, uma preta de nome Thereza, de idade de 35 a 40 annos , bastante fula por estar doente , custa a andar por ter o pé direito alguma cousa inchado ; levou camisa de algodãozinho , vestido de ganga riscada ; a qual he de nação Quiçamã: quem a pegar, leve a rua do Queimado n. 14, segundo andar.

== Fugio a preta Roza , de Angola , altura ordinaria , um pouco vergada , de 40 annos de idade , pouco mais ou menos , já tem alguns cabellos brancos , alguma cousa fula , nariz bastante grosso, , falla bem portuguez , o dedo minimo da mão direita tem um grossura , que parece inchação; desappareceo na noute de 6 do corrente , com um vestido novo de chita amarella de quadros e avental de chila azul , e levou mais um vestido de picóte , ou chila azul encorpada : quem a pegar, leve a praça da Independencia , livraria ns. 6 e 8 , ou no sitio da Capella do Rozarinho , que será generosamente gratificado.

== No dia 20 do mez de junho fugio um pardo do engenho Arandú , freguezia de N. S. da Escada , por nome Antonio , official de alfaiate , de idade de 35 annos , com os signaes seguintes: estatura ordinaria , cara comprida , cabello pegado , um tanto vermelho , com uma cicatriz em cima de uma sobrancelha , nariz afilado , bem barbado , padece de cravos nos pés : roga-se as autoridades policiaes e judiciaes de o pegarem e o conduzirem , ou participarem nesta praça na rua larga do Rozario a João Manoel Rodrigues Vallença , ou na freguezia da escada a seu senhor Francisco Verissimo Rodrigues Esteves , senhor do dito engenho , que em qualquer das partes serão bem gratificados do seu trabalho.

— Roga-se a todas as autoridades policiaes, senhores de engenhos, capitães de campo e pessoas particulares apprehendão o escravo crioulo de nome Luiz , que no dia 8 do corrente fugio do engenho Bom-Fim, freguezia de Ipojuca , comarca do Cabo , com os signaes seguintes : alto, secco , bem feito de corpo, côr bem preta, cara redonda, olhos e testa grandes, cabello rente , trabalha de pedreiro , e barbeiro , he muito regrista : quem o pegar, leve ao dito engenho , a entregar a seu senhor Francisco José da Costa Guimarães , ou na rua de Agoas-Verdes n. 46 , que será recompensado.

== Em o dia segunda feira do Espirito Santo , do anno passado , fugio a preta Catharina , de nação Angola , ladina, alta, bastante secca do corpo, seio pequeno , côr muito preta , bem feita de rosto , olhos grandes e vermelhos , com todos os dentes na frente , pés grandes e um pouco mettidos para dentro , muito conversadeira e risonha , de idade de 22 annos ; tem sido encontrada na Estrada-Nova da Magdalena , e no Atterro dos Afogados , vendendo verduras , e aos domingos no maracatú dos coqueiros em dito Atterro dos Afogados : ha pouco, foi ella vista por um moço sahindo da casa do palacio do governo, na rua de S. Bento em Olinda , para onde tornou a entrar ; he provavel que estará por alli occulta , visto o dito palacio estar devoluto : a dita escrava, pertence a Manoel Francisco da Silva , na rua estreita do Rozario n. 10, terceiro andar , ou em seu sitio em S. Amaro.

== Desappareceo no dia 15 de Junho deste anno uma preta da Costa , de nome Lucrecia , alta , cheia do corpo , pernas finas , tem um talho no pescoço , representa ter 40 annos ; levou saia de chita rouxa , e panno da Costa : quem a pegar , ou della der noticias , dirija-se a rua Nova , venda n. 65.

== Roga-se aos capitães de campo e autoridades competentes , caso encontrem um preto de nação Caçange , baixo, careca, pés pequenos , pernas arqueadas , bem barbado , de nome José , de o pegarem e levarem ao Forte-do-Mattos, rua do Costa n. 12, que serão gratificados de seu trabalho

== No dia 6 do corrente fugio uma preta de nome Joaquina , de nação Caçange , que representa ter 30 a 32 annos , côr fula , baixa , tem as nadegas um tanto arrebitadas para traz , com uma pequena costura no rosto , com falta de um dente em um lado, nariz chato , com alguma carne sobre os olhos , peitos pequenos e murchos ; levou dous vestidos , um de chila de quadros miudos azues , e o outro de chita côr de café com flores verdes , e panno da Costa ; esta preta foi de cozinha , e anda um tanto porca : roga-se as autoridades policiaes , capitães de campo , ou qualquer pessoa de aprenhender e levarem a seu senhor Domingos da Silva Campos , na rua das Cruzes n. 26, que generosamente recompensará.

== No dia primeiro do corrente fugio da venda —Leão de Ouro —, junto ao quartel do Hospicio , um escravo de nome Vicente , figura pequena , crioulo , muito fallador, o modo de andar he um pouco escanchado ; este escravo pertenceo a Luiz Pereira Raposo, morador na rua do Sebo ; como este escravo tinha de costume em outro tempo vender frutas e hortaliça , por isso he muito conhecido, pelo Carmo, pateo da S. Cruz, Fóra-de-Portas , e estrada da Varzea , e he por onde tem andado ; por isso roga-se a todas as pessoas e autoridades policiaes, que o pegarem de o entregarem na dita venda , que serão gratificados.

== No dia 7 do corrente mez fugio uma parda de 36 annos , pouco mais ou menos; ha poucos dias, veio da cidade da Parahiba ; de nome Andreza, não se está certo, mas pensa se que no rosto da parte direita tem 1 signal grande de molestia antiga , côr escura , muito matuta ; levou vestido de chita de côres encarnadas , e chales de chita ; quem a pegar , leve a rua da Madre de Deos n. 7, que será bem recompensado.

==O abaixo assignado, morador na rua Direita, annuncia, que no dia 9 do corrente pelas 9 horas da noute desappareceo uma escrava de nome Catharina, de 14 a 15 annos de idade, baixa, fulla, cheia do corpo, cara redonda; na testa tem baixa de uma queda que levou em pequena; roga aos capitães de campo e encarregados de policia para que a prendão, que serão bem recompensados. —*Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

PERN. ; NA TYP. DE M. F. DE FARIA— 1845.